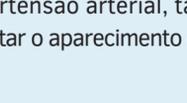


A Meni explica A DIABETES



Os Olhos na Diabetes

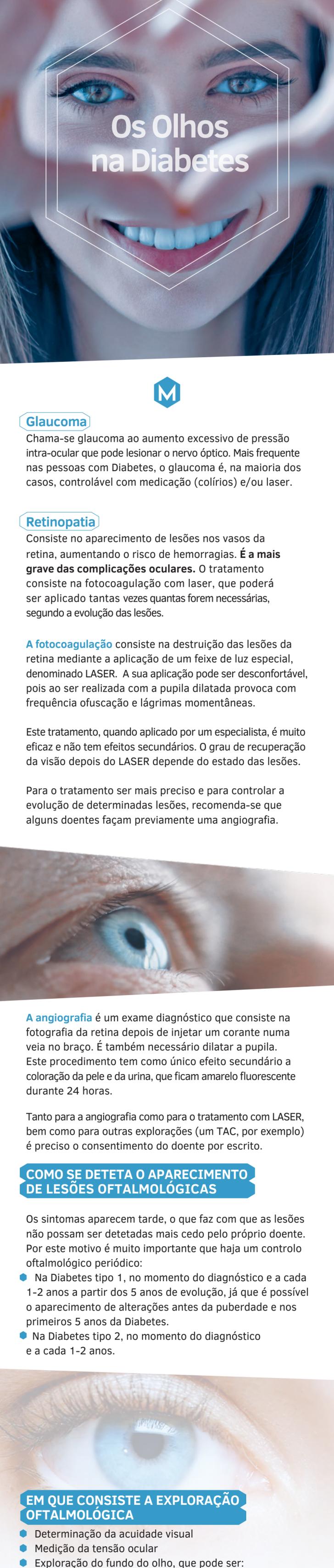


As alterações oculares são uma das complicações mais frequentes das pessoas com Diabetes. O seu aparecimento e futura evolução estão relacionados com o tempo de duração da doença e da hiperglicemia (elevados níveis de açúcar no sangue) mantida. O controlo adequado da Diabetes assim como de outros fatores de risco cardiovascular (hipertensão arterial, tabagismo, etc.) podem retardar ou evitar o aparecimento de lesões oculares.

TIPOS DE ALTERAÇÕES MAIS FREQUENTES E TRATAMENTO

Cataratas

As cataratas (opacificação do cristalino) provocadas pela Diabetes são diferentes das provocadas pela idade avançada. Surgem mais cedo, em pessoas mais jovens, e distorcem a visão. A realização de uma operação para remoção das cataratas pode melhorar a visão e eventualmente permitir o tratamento da retina com laser.



Os Olhos na Diabetes



Glaucoma

Chama-se glaucoma ao aumento excessivo de pressão intra-ocular que pode lesionar o nervo óptico. Mais frequente nas pessoas com Diabetes, o glaucoma é, na maioria dos casos, controlável com medicação (colírios) e/ou laser.

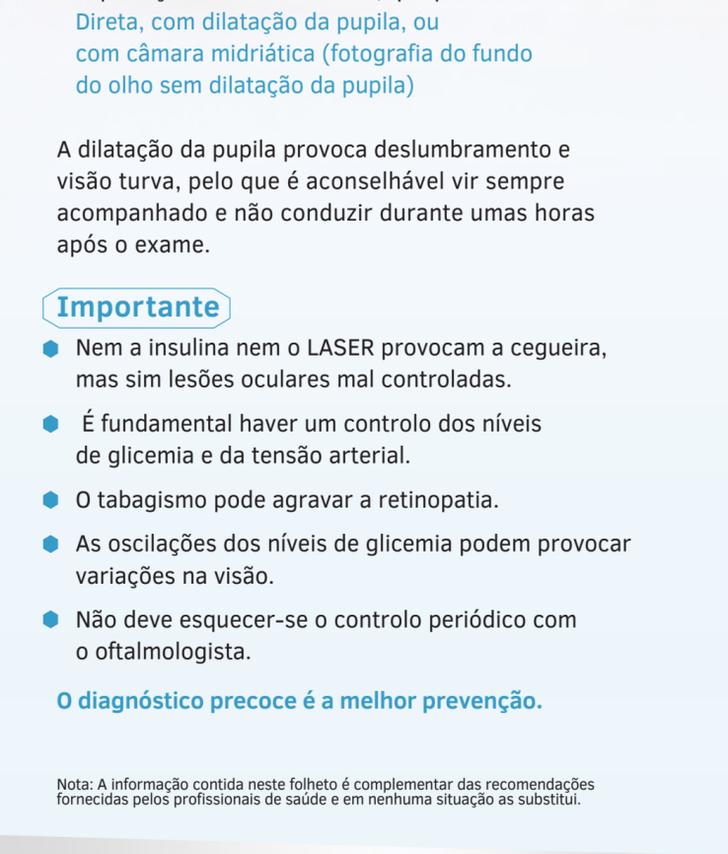
Retinopatia

Consiste no aparecimento de lesões nos vasos da retina, aumentando o risco de hemorragias. **É a mais grave das complicações oculares.** O tratamento consiste na fotocoagulação com laser, que poderá ser aplicado tantas vezes forem necessárias, segundo a evolução das lesões.

A fotocoagulação consiste na destruição das lesões da retina mediante a aplicação de um feixe de luz especial, denominado LASER. A sua aplicação pode ser desconfortável, pois ao ser realizada com a pupila dilatada provoca com frequência ofuscação e lágrimas momentâneas.

Este tratamento, quando aplicado por um especialista, é muito eficaz e não tem efeitos secundários. O grau de recuperação da visão depois do LASER depende do estado das lesões.

Para o tratamento ser mais preciso e para controlar a evolução de determinadas lesões, recomenda-se que alguns doentes façam previamente uma angiografia.



A angiografia é um exame diagnóstico que consiste na fotografia da retina depois de injetar um corante numa veia no braço. É também necessário dilatar a pupila. Este procedimento tem como único efeito secundário a coloração da pele e da urina, que ficam amarelo fluorescente durante 24 horas.

Tanto para a angiografia como para o tratamento com LASER, bem como para outras explorações (um TAC, por exemplo) é preciso o consentimento do doente por escrito.

COMO SE DETETA O APARECIMENTO DE LESÕES OFTALMOLÓGICAS

Os sintomas aparecem tarde, o que faz com que as lesões não possam ser detetadas mais cedo pelo próprio doente. Por este motivo é muito importante que haja um controlo oftalmológico periódico:

- Na Diabetes tipo 1, no momento do diagnóstico e a cada 1-2 anos a partir dos 5 anos de evolução, já que é possível o aparecimento de alterações antes da puberdade e nos primeiros 5 anos da Diabetes.
- Na Diabetes tipo 2, no momento do diagnóstico e a cada 1-2 anos.



EM QUE CONSISTE A EXPLORAÇÃO OFTALMOLÓGICA

- Determinação da acuidade visual
- Medição da tensão ocular
- Exploração do fundo do olho, que pode ser:
Direta, com dilatação da pupila, ou com câmara midriática (fotografia do fundo do olho sem dilatação da pupila)

A dilatação da pupila provoca deslumbramento e visão turva, pelo que é aconselhável vir sempre acompanhado e não conduzir durante umas horas após o exame.

Importante

- Nem a insulina nem o LASER provocam a cegueira, mas sim lesões oculares mal controladas.
- É fundamental haver um controlo dos níveis de glicemia e da tensão arterial.
- O tabagismo pode agravar a retinopatia.
- As oscilações dos níveis de glicemia podem provocar variações na visão.
- Não deve esquecer-se o controlo periódico com o oftalmologista.

O diagnóstico precoce é a melhor prevenção.

Nota: A informação contida neste folheto é complementar das recomendações fornecidas pelos profissionais de saúde e em nenhuma situação as substitui.

GlucoMen[®] areo

Medidor de Glicemia + Cetonemia

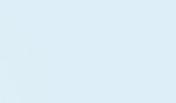


NOVO MEDIDOR
COM AS
MESMAS TIRAS

Maior Simplicidade e Fiabilidade
para pessoas com Diabetes

- Elevada Estabilidade
- Tira Grande
- Botão de Ejeção da tira
- Números Grandes com fácil leitura
- Envio de resultados ao Profissional de Saúde

www.glucomenday.pt
Linha de Apoio ao Utilizador: 800 200 468



A MENI EXPLICA A DIABETES

Meni é a conselheira da Menarini Diagnósticos que estuda de forma aprofundada alguns dos mais frequentes temas de saúde, e os explica de forma clara, simples e muito acessível. Nas publicações “A Meni explica a Diabetes” encontra respostas às suas perguntas e dúvidas sobre os diversos aspetos desta doença, e algumas sugestões e recomendações que ajudam a conviver melhor com a Diabetes, e a viver mais e melhor a sua vida!



www.glucomenday.pt
Linha de Apoio ao Utilizador:
800 200 468

